

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 3202 - 1/3

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM AMBIENTE HOSPITALAR:  
EXPERIÊNCIA EM UMA ENFERMARIA TRAUMATOLÓGICA DE UM  
HOSPITAL DE ENSINO

**BALBINO, Aldiânia Carlos<sup>1</sup>**

MORAES, Késia Marques<sup>2</sup>

VASCONCELOS, Michelle Alves<sup>3</sup>

NASCIMENTO, Antonia Abigail<sup>4</sup>

FELINTO, Danusa de Araújo<sup>5</sup>

ANDRADE, Abigail de Paulo<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A ação educativa é um processo que leva os indivíduos e/ou grupos a assumirem ou ajudarem na melhoria das condições de saúde. Dentro do contexto hospitalar, o acompanhante é capaz de interagir com a equipe que presta cuidados ao cliente, quando toma ciência sobre quais medidas podem auxiliar no processo de recuperação do seu ente tanto a nível hospitalar quanto no domicílio. A participação dessas pessoas no cuidado pode ser favorecida pelo fornecimento de informações relevantes sobre as possibilidades de participar do planejamento, da tomada de decisão e da avaliação do cuidado. Na enfermaria traumatológica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE são realizadas, diariamente, sessões educativas destinadas aos acompanhantes. Nesta unidade atendem-se em média 120 pacientes/ mês, abrangendo traumas ortopédicos, buco-maxilares e lesões de abordagem plástica. **OBJETIVO:** Este estudo teve por objetivo relatar as atividades educativas realizadas aos acompanhantes em um Hospital de Ensino. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo qualitativo, tipo relato de experiência, realizado no mês de julho de 2009. Participaram cerca de 60 acompanhantes durante o período do estudo. Realizou-se uma escala mensal para rodízio dos 14 colaboradores da equipe de enfermagem, sendo os mesmos responsáveis pela temática e dinâmica a ser realizada junto aos acompanhantes. Os encontros foram realizados no espaço de convivência da enfermaria traumatológica, com duração de 20 minutos, sendo utilizados recursos audiovisuais. **RESULTADOS:** Abordaram-se as seguintes temáticas: lavagem das mãos, normas da enfermaria, cuidados ao paciente

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Guardiã

**Trabalho 3202 - 2/3**

acamado, prevenção à infecção hospitalar e descarte do lixo. Após as atividades, percebeu-se significativa sensibilização da população envolvida no estudo. Houve melhor adesão às normas hospitalares e às medidas de prevenção de infecção hospitalar (redução do trânsito entre enfermarias, lavagem das mãos para o auxílio do cuidado ao paciente, manuseio da dieta, entre outros). As ações de educação em saúde também proporcionaram aos componentes da equipe de enfermagem habilidade para o trabalho em grupo, valorização pessoal e aproximação com os usuários do serviço hospitalar. **CONCLUSÃO:** As transformações sociais e educacionais têm repercussões nos modos de produzir, nos diferentes campos do saber e de produção de bens e de serviços. Acredita-se que a condição indispensável para uma pessoa ou organização decidir mudar ou incorporar novos elementos advém do processo de educação, através do qual se pode adquirir informação e a percepção de que a maneira vigente de fazer ou de pensar é insuficiente ou insatisfatória para dar conta dos serviços de trabalho. Dessa forma, após a realização de processos de educação em saúde, percebeu-se que a atuação do acompanhante hospitalar propiciou ações promotoras de saúde em âmbito hospitalar, conjuntamente com a participação colaborativa da enfermagem.

**BIBLIOGRAFIA:**

1–BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**, Brasília, 2008. Disponível em: [http://www.saude.gov.br/programas/educação permanente/política.htm](http://www.saude.gov.br/programas/educa%C3%A7%C3%A3o%20permanente/pol%C3%ADtica.htm). Acesso em: 22 dez 2008.

2– CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface-Comunic. Saúde, Educ**, v.9, p.161-77, set.2004/fev.2005.

3 – LIMA, M.G.D; SCHIER, J; Gonçalves LHT. O acompanhante do idoso hospitalizado: um cliente, um parceiro de enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v.6,p.387, maio/agosto 1997.

**DESCRITORES:** educação em saúde, enfermagem, cuidadores

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 3202 - 3/3

1. Enfermeira, residente em Urgência e Emergência do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral- CE; pós-graduanda em Enfermagem Neonatal- UFC; email: [aldianecarlos@hotmail.com](mailto:aldianecarlos@hotmail.com)
2. Enfermeira, especialista em Saúde da Família, Coordenadora da Residência de Enfermagem em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral;
3. Enfermeira assistente no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE, especialista em clínica cirúrgica, professora da Universidade Estadual Vale do Acaraú.
- 4- Enfermeira, especialista em enfermagem clínica e cirúrgica, enfermeira da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. -
- 5- Enfermeira, residente em Urgência e Emergência do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral- CE
- 6- Enfermeira, residente em Urgência e Emergência do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral- CE